



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

MAIO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$??.???,? milhões**, no mês de maio de 2001 e de **R\$??.???,? milhões** no período de janeiro a maio de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de abril e maio de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e abril de 2001:

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de maio de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens **II**, **III** e **IV** a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MAIO DE 2001 EM RELAÇÃO A

ABRIL DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de maio de 2001, apresentou crescimento nominal de **?,??%** e real de **?,??%** em relação ao mês de abril, desse mesmo ano, em decorrência, basicamente, dos seguintes fatores:

- pagamento, no mês de abril/2001, relativo à cota única ou 1ª cota do **IRPJ (+9,62%)** e **CSLL (+2,74%)** referente à apuração trimestral encerrada em março/2001; e
- pagamento, no mês de abril/2001, da cota única ou 1ª cota da declaração de ajuste do **IRPF** no valor de **R\$ 784,2** milhões.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MAIO DE 2001 EM RELAÇÃO A

MAIO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, referente ao mês de maio de 2001, apresentou crescimento nominal de ??,??% e real de ?,??% em relação ao mês de maio do ano anterior.

A seguir estão enumerados os itens de receita com variações relevantes positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para esse desempenho:

• I. IMPORTAÇÃO:

- **PETRÓLEO (-99,86%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **DEMAIS (+25,70%) e IPI-VINCULADO (+16,78%)**: elevação de 15% do valor, em dólar, além da desvalorização de 20% da taxa de câmbio;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+11,87%)**: crescimento de 30,75% no volume de vendas de automóveis leves ao mercado interno;
- **IPI-OUTROS (-9,89%)**: reestruturação de alíquotas conforme Decreto n.º 3.581 de 31 de agosto de 2000; e
- **COFINS (+14,60%) e PIS/PASEP (+12,15%)**: mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo.

IV. ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A MAIO DO ANO DE 2001 EM RELAÇÃO A JANEIRO A MAIO DO ANO DE 2000 (Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a maio de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF, registrou crescimento nominal de ??,??% e, em termos reais, o crescimento foi de ?,??%.

Cabe destacar que, em março de 2000, ocorreu arrecadação atípica relativa a depósitos judiciais e administrativos, no valor de **R\$ 1.436 milhões** (IRPJ: R\$ 975 milhões e CSLL: R\$ 461 milhões);

Excluindo-se essa arrecadação da base de comparação, o resultado do período apresentaria um crescimento real de **3,6%**.

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

-
- **I. IMPORTAÇÃO:**
 - **PETRÓLEO (-96,70%):** redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
 - **DEMAIS (+18,88%):** elevação de 19% do valor, em dólar, das importações além da desvalorização de 15% da taxa de câmbio;
 - **IPI-BEBIDAS (+16,00%):** compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro a março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
 - **IPI-AUTOMÓVEIS (+17,01%):** crescimento de 28,34% no volume de vendas ao mercado interno;
 - **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+26,73%):** elevação do volume das remessas ao exterior ocorrido ao longo desse ano;
 - **CPMF (-9,65%):** redução da alíquota de 0,38% para 0,30% a partir de fatos geradores de 17/06/2000 (EC nº 21/99) e restabelecida para 0,38% a partir de 19/03/2001; e
 - **COFINS (+10,73%) e PIS/PASEP (+9,26%):** mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimentos reais de **64% (COFINS)** e **59% (PIS/PASEP)** em relação ao mesmo período do ano anterior.

REFIS – Foram recepcionados 128.766 termos de opções pelo REFIS, sendo 116.334 opções pelo parcelamento vinculado e 12.432 opções pelo parcelamento alternativo.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

Brasília, 10 de junho de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança